



IV SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE  
MATERNIDADE E CIÊNCIA - 2024

## **ACOLHIMENTO E RESPONSABILIDADE: UM ESTUDO DE VIABILIDADE DE BRINQUEDOTECA NA UNIVERSIDADE**

Carolina Pianaro Winheski <sup>1</sup>, Debora Salles da Silva <sup>2</sup>, Nicolle Christine Sotsek <sup>3</sup>, Ruth  
Margareth Hofmann <sup>4</sup>, Thainá Lâmede Rodrigues de Lima <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná, [carolina.winheski@ufpr.br](mailto:carolina.winheski@ufpr.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Paraná, [debora\\_salles@ufpr.br](mailto:debora_salles@ufpr.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Paraná, [nicolleramos@ufpr.br](mailto:nicolleramos@ufpr.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Paraná, [ruthhofmann@ufpr.br](mailto:ruthhofmann@ufpr.br)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Paraná, [thaina.lamede@ufpr.br](mailto:thaina.lamede@ufpr.br)

### **Propósito**

A falta de medidas inclusivas e a ausência de políticas públicas de auxílio estudantil para pais universitários no Brasil cria barreiras e desafios tanto nas universidades quanto no mercado de trabalho. Este artigo apresenta as brinquedotecas como uma solução promissora, possibilitando que crianças se desenvolvam enquanto seus responsáveis estudam. Diante dessa perspectiva, este trabalho propõe a implementação de uma brinquedoteca em um campus universitário federal. A pesquisa é descritiva e foi organizada em três etapas: coleta de informações, visita técnica e elaboração da proposta da brinquedoteca. A questão de pesquisa é: como a criação de uma brinquedoteca em um campus universitário pode apoiar os estudantes com filhos e promover mais integração destes na comunidade acadêmica?

### **Revisão da literatura**

Já existem algumas universidades federais no Brasil que oferecem brinquedotecas aos seus estudantes, mas isso ainda não é uma realidade em todas. A busca por um espaço de suporte aos estudantes com filhos não é de agora, segundo Alves (2022), a falta de políticas universitárias adequadas para apoiar e manter estudantes que são mães é alarmante. Muitas delas são mães solo e não têm uma rede de suporte, ficando expostas às vulnerabilidades

socioeconômicas. Além de equilibrar as demandas universitárias com as responsabilidades maternas, enfrentam pressões excessivas e riscos de problemas de saúde mental.

Costa et al. (2023) destacaram que a presença de creches no ambiente acadêmico pode oferecer o cuidado necessário aos filhos das estudantes, surgindo como uma medida essencial para incluir e assegurar a continuidade dos estudos.

Historicamente, as creches foram criadas para cuidar de crianças enquanto suas mães trabalhavam. Magalhães (2017) ressalta que essas instituições passaram de um caráter assistencial para educacional, reconhecendo a educação de zero a seis anos como um direito da criança. Assim, as creches foram legalizadas como parte do direito à educação infantil, complementando a educação familiar.

Nesse cenário, Niles e Socha (2014) afirmam que a brincadeira desempenha um papel crucial na educação infantil, estimulando o desenvolvimento intelectual, emocional e físico da criança. As brinquedotecas surgem como espaços lúdicos criados para promover a criatividade e o entretenimento das crianças.

A brinquedoteca é um ambiente físico equipado com uma variedade de brinquedos, favorecendo interações através do brinquedo e cultivando uma cultura lúdica. Schlee (2002) ressalta que a brinquedoteca deve ser vista como o um espaço desenvolvido com um objetivo claro e uma finalidade bem definida.

### **Procedimentos metodológicos**

Este estudo descritivo apresenta uma ação subordinada ao projeto de extensão "Creche na Universidade", que visa criar ambientes acolhedores para famílias com crianças. As etapas da pesquisa incluem:

- (a) Coleta de informações: identificação de universidades brasileiras com espaços de acolhimento para crianças, mapeamento de tais instituições e identificação de boas práticas.
- (b) Visita técnica: visita a uma brinquedoteca no hospital de clínicas da universidade estudada para entender sua dinâmica, organização e funcionamento.
- (c) Proposta: elaboração de proposta para atender às necessidades da comunidade local.

### **Resultados**

Ao buscar referências para criar uma creche no campus universitário, foi realizado um levantamento das brinquedotecas universitárias existentes no Brasil. De acordo com Silva et al. (2021), há cerca de 180 brinquedotecas distribuídas pelo país, cada uma com objetivos e particularidades diferentes. Ao analisar exemplos de boas práticas adotadas por instituições de ensino superior, foram identificadas as seguintes características:

- A UFLA oferece um ambiente educativo para crianças de 2 a 6 anos, enfatizando a liberdade e o desenvolvimento cognitivo.
- A FAGED da Universidade Federal do Ceará utiliza sua brinquedoteca como laboratório pedagógico, promovendo a cultura lúdica e eventos como o Dia Mundial do Brincar.
- A UFSCar tem a Unidade de Atendimento à Criança (UAC), com educação inclusiva para crianças de 3 meses a 5 anos e 11 meses.
- A UFU e o NDI da UFSC também possuem modelos de brinquedotecas, com espaços acolhedores e multidisciplinares.

Essas iniciativas promovem o desenvolvimento integral das crianças, estimulando criatividade, socialização e habilidades cognitivas, emocionais e motoras. São ambientes inclusivos que integram comunidade e universidade, servindo como locais de aprendizado e laboratórios pedagógicos, com equipes multidisciplinares colaborando para enriquecer o ambiente. O Quadro 1 mostra a relação das brinquedotecas com os itens mencionados.

Quadro 1- Brinquedotecas em universidades brasileiras e seus espaços físicos

	UFLA	FAGED	UFSCar	UFU	UFSC
Cantinho da leitura	x	x	x	x	x
Mesas/cadeiras	x	x	x	x	x
Brinquedos	x	x	x	x	x
Espaço ao ar livre	x	x	x	x	x
Espaço de interação com pais/responsáveis	x	x		x	
Área de descanso	x	x	x	x	x

Banheiros	x	x	x	x	x
-----------	---	---	---	---	---

Fonte: os autores (2024).

Esses elementos são essenciais para criar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante que favorece o desenvolvimento das crianças, promovendo aprendizado, socialização e bem-estar. Podem ser definidos da seguinte forma:

- Cantinho da Leitura: estimula a leitura e desenvolve habilidades linguísticas e de imaginação.
- Mesas e cadeiras: promovem autonomia e habilidades motoras.
- Brinquedos: variedade de brinquedos lúdicos e educativos.
- Espaço ao ar livre: estimula o contato com a natureza e atividades físicas.
- Espaço de Interação com pais/responsáveis: fortalece laços familiares e permite amamentação.
- Área de Descanso: proporciona momentos de relaxamento.
- Banheiros: garantem conforto e higiene.

Além da pesquisa de boas práticas, também foi realizada uma visita técnica a 5 brinquedotecas que o hospital possui. O espaço é composto por mesas e cadeiras infantis, livros, brinquedos, jogos interativos, material para desenho e armários. As brinquedotecas funcionam diariamente e ficam abertas no período em que há profissionais aptos para supervisionar o local e crianças. A equipe designada para coordenar as brinquedotecas é formada por profissionais do hospital e voluntários que frequentemente realizam atividades recreativas.

Após a visita técnica e as boas práticas mapeadas, foi elaborada uma proposta para a brinquedoteca do campus universitário. A proposta visa a criação de um ambiente com espaço de estudo para os pais e outro espaço para a brinquedoteca, que tenha banheiro, uma pequena cozinha e um ambiente para o aleitamento materno.

Os requisitos estabelecidos foram:

- Ambiente: localização central no campus, bem arejado e iluminado.
- Amamentação: para que as mães possam com privacidade amamentar seus bebês.



#### IV SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE MATERNIDADE E CIÊNCIA - 2024

- Infraestrutura: pia, bebedouro, banheiros, mesas e cadeiras infantis, brinquedos, livros, pelúcias, armários e jogos.
- Acessibilidade: mesas e cadeiras para pais ou responsáveis supervisionarem as crianças.
- Limpeza e Higiene: limpeza periódica, dispenses de álcool 70.

#### **Implicações da pesquisa**

A proposta de implementação de um espaço de educação infantil pode ter uma perspectiva motivacional significativa para atrair alunas da educação básica e manter as alunas na graduação, pois serviria como extensão e um apoio as mães que desejam continuar os estudos. Oferecer um espaço na universidade que acolha crianças e mães estudantes, auxilia na entrada e permanência das responsáveis na vida acadêmica e concomitantemente, ajuda-as com a maternidade, pois o projeto proporciona igualdade e oportunidade para as jovens.

Além disso, a brinquedoteca é um ambiente que pode ser objeto de estudo para áreas da pedagogia, psicologia, nutrição e saúde, proporcionando a integração multidisciplinar entre essas especialidades em um ambiente real de estudo. O espaço enriquece a comunidade ao ser inclusivo, diversificado e colaborativo.



## REFERÊNCIAS

Alves, C.A. (2022). Maternidade rima com Universidade? *Revista Direito e Feminismos*, 1(1), 1-8.

Costa, J.L. dos Santos; Wall, M.L. & Paixão, T.T. da. (2023). Desafios da maternidade no período acadêmico: Revisão integrativa. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 11(1), e6226-e6226. <https://doi.org/10.20396/rfcsvcs.v11i1.9891>

Magalhães, C.M. (2017). A história da atenção à criança e da infância no Brasil e o surgimento da creche e da pré-escola. *Revista Linhas*, 18(38), 81-142.

Niles, R.P. e Socha, K. (2014). A importância das atividades lúdicas na educação infantil. *Ágora: Revista de divulgação científica*, 19(1), 80-94.

Schlee, A.R. (2002). Brinquedoteca: uma alternativa espacial. In: Santos, S.M.P (org) *Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico*. 3. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, p. 62-65.

Silva, C.G.; Pinto, D.P.; Campos, J.P.; Resende, T.A.S.J.; Paula, V.C. & Santos, T.A.P. (2021). A brinquedoteca como extensão: Revisão narrativa. *Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 7(7), 963–977. <https://doi.org/10.51891/rease.v7i7.1737> .